

FAMEMA
VESTIBULAR
HISTÓRIA



HISTÓRIA NO VESTIBULAR DA FAMEMA

INTRODUÇÃO

Este material foi elaborado a partir da análise sistemática das provas da FAMEMA dos últimos sete anos (2019-2025), identificando os temas mais recorrentes, os períodos históricos mais cobrados e os tipos de abordagem mais frequentes. O objetivo é fornecer um guia estratégico para a preparação dos candidatos, com foco nos conteúdos que têm maior probabilidade de aparecer nas próximas provas.

METODOLOGIA DA ANÁLISE

Para a elaboração deste material, foram analisadas todas as questões de História das provas da FAMEMA de 2019 a 2025. Cada questão foi classificada de acordo com: - Período histórico abordado - Tema específico - Abordagem (interpretação de texto, análise de imagem, conhecimento factual) - Recorrência ao longo dos anos

A partir dessa classificação, foram identificados os temas mais frequentes e selecionadas questões exemplares para cada um deles, acompanhadas de dicas de resolução e explicações detalhadas.

TEMAS RECORRENTES E DISTRIBUIÇÃO POR PERÍODO HISTÓRICO

A análise das provas da FAMEMA revelou a seguinte distribuição de temas por período histórico:

1. História do Brasil (aproximadamente 40% das questões)

- **Brasil Colônia:** Colonização, impacto sobre populações indígenas, economia colonial
- **Brasil Império:** Escravidão, economia cafeeira, estrutura social
- **Brasil República:** Ditadura Militar, redemocratização, questões contemporâneas

2. História Contemporânea (aproximadamente 30% das questões)

- Descolonização afro-asiática
- Guerra Fria
- Globalização e instituições internacionais



- Questões ambientais e acordos climáticos

3. História Antiga e Medieval (aproximadamente 15% das questões)

- Grécia Antiga: formação do cidadão, democracia
- Roma: expansão e crise do Império
- Feudalismo: origens e características

4. História Moderna (aproximadamente 15% das questões)

- Expansão Marítima e colonização
- Renascimento e Iluminismo
- Revoluções Burguesas

Anotações

[illegible]

QUESTÕES EXEMPLARES E DICAS DE RESOLUÇÃO

A seguir, apresentamos questões exemplares para cada um dos principais temas identificados, acompanhadas de dicas de resolução e explicações detalhadas.

BRASIL COLÔNIA E IMPÉRIO

Colonização e seus impactos

FAMEMA 2019 - Questão 27

A varíola cruzou pela primeira vez o oceano Atlântico, chegando, especificamente, à ilha Hispaniola no final de 1518 ou início de 1519. Durante os quatro séculos seguintes, a doença desempenhou um papel tão essencial quanto a pólvora no avanço do imperialismo branco do ultramar – um papel talvez até mais importante, pois os indígenas acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores, mas a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes. (Alfred W. Crosby. Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900, 2011. Adaptado.)

Depreende-se do excerto que:

- a) o controle sobre o avanço da varíola trazida pelos europeus fortaleceu os ameríndios.
- b) a passividade dos ameríndios diante da conquista europeia consolidou a colonização.
- c) a suscetibilidade dos ameríndios a novas doenças facilitou o domínio dos europeus.
- d) o uso de armas de fogo pelos europeus foi decisivo para a vitória sobre os ameríndios.
- e) a vulnerabilidade dos europeus decorreu da tecnologia bélica dos ameríndios.

Resposta: C

Dicas de resolução:

1. Identifique o tema central do texto: o papel das doenças europeias na conquista da América.
2. Observe a comparação que o autor faz entre a varíola e as armas de fogo.
3. Note que o texto afirma que os indígenas conseguiram usar armas contra os europeus, mas não conseguiram se defender da varíola.
4. A alternativa correta deve refletir essa ideia de que as doenças foram mais eficazes que as armas no processo de dominação.



Explicação: O texto destaca que a varíola desempenhou um papel "tão essencial quanto a pólvora" ou "talvez até mais importante" na conquista europeia das Américas. O autor justifica essa afirmação explicando que os indígenas conseguiram aprender a usar armas de fogo contra os europeus ("acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores"), mas não conseguiram desenvolver resistência às doenças ("a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes"). Isso indica que a suscetibilidade dos ameríndios às doenças trazidas pelos europeus foi um fator decisivo para facilitar o domínio europeu, como afirma a alternativa C.

Escavidão e trabalho

FAMEMA 2019 - Questão 28

Leia o excerto de Brasil Pitoresco, escrito pelo francês Charles Ribeyrolles, sobre as fazendas de café do Vale do Paraíba.

A fazenda brasileira, viveiro de escravos, é uma instituição fatal. Sua oficina não pode se renovar, e a ciência, mãe de todas as forças, fugirá dela enquanto campearem a ignorância e a servidão. O dilema consiste, pois, no seguinte: transformar ou morrer. (Charles Ribeyrolles, 1859. Apud Ana Luiza Martins. O trabalho nas fazendas de café, 1994.)

Na região do Oeste paulista, esse "dilema":

- a) persistiu, o que impediu a modernização das fazendas de café, cujos proprietários lucravam com o tráfico negreiro.
- b) inexistiu, pois a mecanização já predominava na cafeicultura, o que dispensou a maioria dos trabalhadores.
- c) resultou na crise da cafeicultura após a aprovação da Lei Áurea, devido à escassez de mão de obra
- d) foi solucionado com a vinda de imigrantes apoiada pelos cafeicultores, que investiam também em ferrovias.
- e) dificultou o trabalho assalariado em função do preconceito gerado pelo atraso tecnológico da lavoura cafeeira.

Resposta: D

Dicas de resolução:



1. Identifique o contexto histórico: o texto fala sobre as fazendas de café do Vale do Paraíba em meados do século XIX.
2. Observe o "dilema" mencionado: "transformar ou morrer", referindo-se à necessidade de mudança no sistema de trabalho.
3. A questão pergunta como esse dilema foi enfrentado no Oeste paulista, uma região diferente do Vale do Paraíba.
4. Lembre-se das diferenças entre o Vale do Paraíba (mais tradicional, com forte presença da escravidão) e o Oeste paulista (mais moderno, pioneiro na transição para o trabalho livre).

Explicação: O texto de Charles Ribeyrolles, de 1859, aponta para a necessidade de transformação nas fazendas de café do Vale do Paraíba, que dependiam fortemente do trabalho escravo. O "dilema" mencionado ("transformar ou morrer") refere-se à necessidade de abandonar o sistema escravista, especialmente após a proibição do tráfico negreiro em 1850 pela Lei Eusébio de Queirós.

No Oeste paulista, região que se desenvolveu posteriormente ao Vale do Paraíba, esse dilema foi superado com a adoção da mão de obra imigrante europeia, principalmente italiana. Enquanto o Vale do Paraíba manteve-se mais apegado ao trabalho escravo e entrou em declínio após a abolição, o Oeste paulista adaptou-se melhor à transição para o trabalho livre, o que permitiu a continuidade e expansão da produção cafeeira nessa região. Portanto, a alternativa D está correta.

Sociedade colonial

FAMEMA 2020 - Questão 9

Leia o texto para responder:

[...] no tempo em que se passavam os fatos que vamos narrando nada mais havia comum do que ter cada casa um, dois e as vezes mais agregados.

Em certas casas os agregados eram muito uteis, porque a família tirava grande proveito de seus serviços, e ja tivemos ocasião de dar exemplo disso quando contamos a história do finado padrinho de Leonardo; outras vezes porem, e estas eram maior numero, o agregado, refinado vadio, era uma verdadeira parasita que se prendia a arvore familiar, que lhe participava da seiva sem ajudá-la a dar frutos, e o que e mais ainda, chegava mesmo a dar cabo dela. E o caso e que, apesar de tudo, se na primeira hipótese o esmagavam com o peso de mil exigências, se lhe batiam a cada passo com os favores na cara, se o filho mais velho da casa, por exemplo, o tomava por seu divertimento, e a menor e mais justa queixa saltavam-lhe os pais em cima tomando o partido de seu filho, no segundo aturavam quanto desconcerto havia com paciência de mártir, o agregado tornava-se quase um rei em casa, punha, dispunha, castigava os escravos, ralhava com os filhos, intervinha enfim nos mais particulares negócios.



Em qual dos dois casos estava ou viria estar em breve o nosso amigo Leonardo? O leitor que decida pelo que se vai passar.

O romance de Manuel Antônio de Almeida aborda costumes da sociedade do Rio de Janeiro do século XIX. Um deles é a presença comum de agregados nas casas. No texto, essa figura é descrita:

(A) com certa reserva, já que se tratava de uma pessoa que não era bem vista pela família.

(B) por dois vieses, conforme a sua relação com a família: ou era útil a esta ou a explorava.

(C) de modo divertido, como uma pessoa que surpreendia não raro pelo seu humor e pela sua simpatia.

(D) como vítima do sistema, uma vez que a família a explorava, chegando a tratá-la como um escravo.

(E) de forma positiva, dado que os laços afetivos estabelecidos com a família eram legítimos.

Resposta: B

Dicas de resolução:

1. Identifique o tema central: a figura do agregado na sociedade brasileira do século XIX.
2. Observe como o texto descreve essa figura, buscando identificar se há uma visão única ou múltipla sobre ela.
3. Verifique se o texto apresenta contrastes ou diferentes perspectivas sobre o papel do agregado.

Explicação: O texto de Manuel Antônio de Almeida apresenta a figura do agregado sob dois aspectos diferentes: em algumas casas, "os agregados eram muito úteis, porque a família tirava grande proveito de seus serviços"; em outras, "o agregado, refinado vadio, era uma verdadeira parasita que se prendia à árvore familiar, que lhe participava da seiva sem ajudá-la a dar frutos". Essa dupla caracterização mostra que o agregado poderia ser tanto útil à família quanto explorá-la, dependendo da situação específica, o que corresponde à alternativa B.

O agregado era uma figura comum na sociedade brasileira do século XIX, representando pessoas livres e pobres que viviam nas propriedades de famílias mais abastadas, prestando serviços diversos em troca de moradia e proteção. Essa relação ambígua, que



não era nem de escravidão nem de trabalho assalariado, é um elemento importante para compreender a estrutura social brasileira desse período.

BRASIL REPÚBLICA

Regime Militar

FAMEMA 2019 - Questão 30

Analise a charge de Luiz Gê, publicada na Folha de S.Paulo em 1981.



O processo de abertura política iniciou-se no governo do general Geisel e prosseguiu no de Figueiredo. A charge revela que esse processo:

- a) articulava os sindicatos como base de apoio ao governo.
- b) unificava diferentes correntes ideológicas e partidárias.
- c) relacionava o nacionalismo ao intervencionismo estatal.
- d) apoiava a liberdade de expressão e de imprensa.
- e) associava medidas democráticas a outras autoritárias.

Resposta: E

Dicas de resolução:

1. Contextualize o período histórico: a abertura política iniciada no governo Geisel (1974-1979) e continuada no governo Figueiredo (1979-1985).
2. Lembre-se das características desse processo: foi uma **abertura "lenta, gradual e**



segura", com avanços e recuos.

Explicação: O processo de abertura política no Brasil, iniciado durante o governo do general Ernesto Geisel (1974-1979) e continuado no governo do general João Baptista Figueiredo (1979-1985), foi marcado por contradições. Embora houvesse medidas de liberalização política, como a revogação do AI-5 em 1978, a Lei da Anistia em 1979 e o retorno ao pluripartidarismo, o regime mantinha práticas autoritárias, como a repressão a movimentos sociais e a censura, ainda que em menor grau.

A charge de Luiz Gê, publicada em 1981, provavelmente ilustrava essa contradição, mostrando como o processo de abertura combinava elementos democráticos com práticas autoritárias. Essa característica é captada pela alternativa E, que indica que o processo "associava medidas democráticas a outras autoritárias". Essa foi, de fato, a natureza da abertura política brasileira, descrita pelo próprio Geisel como "lenta, gradual e segura", um processo controlado pelo regime militar que buscava evitar rupturas bruscas e manter certo controle sobre a transição para a democracia.

HISTÓRIA GERAL - ANTIGUIDADE

Grécia Antiga

FAMEMA 2020 - Questão 26

Leia o excerto sobre a preparação dos rapazes na Grécia Antiga para exercer seu papel de cidadão e pai de família.

Dois tipos de iniciação persistiam nas épocas clássica e helenística em Atenas. A primeira, de origem mais arcaica, era a apresentação do adolescente à fratria paterna, inicialmente em um sacrifício oferecido pelo pai aos deuses Zeus e Atena. A segunda, provavelmente estabelecida na época clássica, era o serviço militar, chamado efebia. Ambas tinham igual importância para os gregos do período, e era indispensável que o jovem passasse por elas.

De acordo com o excerto, a formação do cidadão ateniense dependia:

- (A) da formação intelectual e do pertencimento às tropas da cidade.
- (B) da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra.
- (C) do casamento dentro da linhagem e do auxílio militar ao Estado.
- (D) de pagamentos feitos aos sacerdotes e do combate aos inimigos.



(E) do reconhecimento pelas autoridades civis e da capacidade bélica.

Resposta: B

Dicas de resolução:

1. Identifique os dois elementos centrais mencionados no texto: a apresentação à fratria paterna e o serviço militar (efebia).
2. Compreenda o significado de cada um desses elementos: a fratria era um grupo familiar ampliado, e a efebia era o treinamento militar.
3. Busque a alternativa que melhor sintetiza esses dois aspectos.

Explicação: O texto menciona dois tipos de iniciação fundamentais para a formação do cidadão ateniense: a apresentação à fratria paterna e o serviço militar (efebia). A fratria era uma subdivisão da tribo grega, um grupo de famílias que se consideravam descendentes de um ancestral comum. A apresentação do jovem à fratria representava sua aceitação formal pelo grupo familiar ampliado.

Já a efebia era o treinamento militar obrigatório para os jovens atenienses, que durava geralmente dois anos e preparava-os para a defesa da cidade-estado. Esse treinamento era essencial para a formação do cidadão, pois em Atenas (como em outras póleis gregas) a cidadania estava intimamente ligada à capacidade de defender militarmente a cidade.

Portanto, a alternativa B está correta ao afirmar que a formação do cidadão ateniense dependia "da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra", sintetizando os dois elementos centrais mencionados no texto.

HISTÓRIA GERAL - IDADE CONTEMPORÂNEA

Descolonização

FAMEMA 2019 - Questão 29

Os anos de 1945 a 1960 foram marcados pela explosão do sentimento nacional nas dezenas de países da Ásia, da África e do Oriente Médio. É na modificação das relações de força no seio de cada colônia ou em cada grupo de colônias que se devem procurar as causas do enfraquecimento do velho sistema de dominação. Nenhum movimento de libertação nacional podia esperar a vitória se não contasse com o apoio total de sua população. Uma das consequências da Segunda Guerra Mundial foi o enfraquecimento



da Europa e a emergência de duas grandes potências: a União Soviética e os Estados Unidos da América. As duas tomaram posições anticolonialistas. (Carlos Serrano e Kabengele Munanga. A revolta dos colonizados, 1995. Adaptado.)

De acordo com o excerto, esses movimentos de independência conjugavam:

- a) o pacifismo nas colônias e o desenvolvimento dos países capitalistas.
- b) a unificação política das colônias e a ascensão de partidos comunistas.
- c) a conscientização dos povos coloniais e as tensões da Guerra Fria.
- d) o nacionalismo dos dominados e a hegemonia das potências europeias.
- e) a ação de elites coloniais e os confrontos militares entre as superpotências.

Resposta: C

Dicas de resolução:

1. Identifique o contexto histórico: o período pós-Segunda Guerra Mundial e o processo de descolonização afro-asiática.
2. Observe os dois elementos principais mencionados no texto: o sentimento nacional nas colônias e o papel das novas potências (EUA e URSS).
3. Relacione esses elementos com o contexto da Guerra Fria, que se iniciava nesse mesmo período.

Explicação: O texto aborda o processo de descolonização afro-asiática ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, destacando dois fatores principais: a "explosão do sentimento nacional" nas colônias (que dependia do "apoio total de sua população") e o papel das novas potências mundiais (EUA e URSS), que "tomaram posições anticolonialistas".

Esse processo ocorreu no contexto da Guerra Fria, quando EUA e URSS disputavam zonas de influência global. Ambas as potências apoiavam, por razões diferentes, os movimentos de independência nas colônias: os EUA defendiam o princípio da autodeterminação dos povos e viam nas novas nações potenciais aliados e mercados; a URSS apoiava esses movimentos como parte de sua estratégia de expansão do socialismo e enfraquecimento do capitalismo ocidental.

Portanto, a alternativa C está correta ao afirmar que os movimentos de independência conjugavam "a conscientização dos povos coloniais" (referindo-se ao sentimento nacional e ao apoio popular) e "as tensões da Guerra Fria" (referindo-se ao papel das



superpotências no contexto da disputa global entre capitalismo e socialismo).

Globalização e Instituições Internacionais

FAMEMA 2020 - Questão 21

Nas últimas décadas, as instituições financeiras se tornaram extremamente importantes para a economia global. Uma delas é a Organização Mundial do Comércio (OMC), que atua:

- (A) no gerenciamento do euro e das políticas econômicas da União Europeia.
- (B) na concessão de financiamentos para promover o desenvolvimento socioeconômico.
- (C) na regulação do comércio para o cumprimento dos acordos multilaterais.
- (D) na regulamentação das relações de trabalho no mundo.
- (E) na disponibilização de recursos financeiros para equilibrar as balanças comerciais.

Resposta: C

Dicas de resolução:

1. Identifique o tema central: o papel da Organização Mundial do Comércio (OMC) na economia global.
2. Lembre-se da função específica da OMC, diferenciando-a de outras organizações internacionais como o FMI, o Banco Mundial ou a OIT.
3. A OMC foi criada em 1995, substituindo o GATT, com o objetivo de regular o comércio internacional.

Explicação: A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi criada em 1995, como resultado da Rodada Uruguai de negociações comerciais multilaterais, substituindo o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT). Sua principal função é regular o comércio internacional, estabelecendo regras para as relações comerciais entre os países e garantindo o cumprimento dos acordos multilaterais.

A OMC atua como um fórum para negociações comerciais, resolve disputas comerciais entre seus membros e monitora as políticas comerciais nacionais. Seu objetivo é promover o livre comércio, reduzindo barreiras tarifárias e não tarifárias, e garantir condições equitativas de competição.

Portanto, a alternativa C está correta ao afirmar que a OMC atua "na regulação do comércio para o cumprimento dos acordos multilaterais". As outras alternativas referem-se a funções de outras organizações internacionais: a alternativa A refere-se ao



Banco Central Europeu; a B, ao Banco Mundial; a D, à Organização Internacional do Trabalho (OIT); e a E, ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Questões Ambientais

FAMEMA 2020 - Questão 24

Para cumprir os objetivos ratificados pelo Acordo de Paris, o Brasil, entre outras medidas, deve:

- (A) restaurar e reflorestar hectares de florestas.
- (B) reduzir o descarte inadequado de resíduos sólidos.
- (C) diminuir o uso sustentável de bioenergia.
- (D) expandir a capacidade dos centros de reciclagem.
- (E) ampliar as fontes energéticas não renováveis.

Resposta: A

Dicas de resolução:

1. Identifique o tema central: os compromissos do Brasil no Acordo de Paris sobre mudanças climáticas.
2. Lembre-se que o Acordo de Paris, assinado em 2015, tem como objetivo principal limitar o aquecimento global abaixo de 2°C. 3. O Brasil, como país com grande cobertura florestal, tem compromissos específicos relacionados ao desmatamento e reflorestamento.

Explicação: O Acordo de Paris, adotado em 2015 durante a COP21, é um tratado internacional que visa combater as mudanças climáticas, limitando o aquecimento global a menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, preferencialmente a 1,5°C. Cada país signatário estabeleceu suas próprias metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, conhecidas como Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

O Brasil, em suas NDCs, comprometeu-se a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025 e 43% até 2030, em comparação com os níveis de 2005. Para atingir essas metas, o país estabeleceu várias medidas, entre elas: - Restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030 - Alcançar desmatamento ilegal zero na Amazônia brasileira - Aumentar a participação de bioenergia sustentável na matriz energética - Fortalecer o Plano de Agricultura de Baixo Carbono

Portanto, a alternativa A está correta ao afirmar que, para cumprir os objetivos do Acordo de Paris, o Brasil deve "restaurar e reflorestar hectares de florestas". As



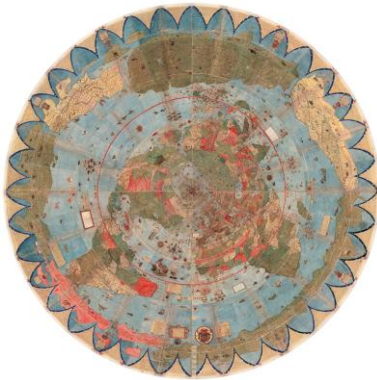
alternativas C e E estão incorretas, pois contradizem os objetivos do acordo: o Brasil deve aumentar (não diminuir) o uso sustentável de bioenergia e reduzir (não ampliar) as fontes energéticas não renováveis.

HISTÓRIA GERAL - IDADE MODERNA

Expansão Marítima e Cartografia

FAMEMA 2020 - Questão 25

Considerado um dos maiores do mundo, o mapa de Urbano Monte, elaborado no século XVI, apresenta como particularidade a:



- (A) precisão da região Antártida.
- (B) projeção polar.
- (C) conservação das formas continentais.
- (D) representação do continente americano.
- (E) ausência de elementos decorativos.

Resposta: B

Dicas de resolução:

1. Contextualize o período: o século XVI corresponde ao auge das Grandes Navegações e ao desenvolvimento da cartografia moderna.
2. Lembre-se que os mapas desse período ainda apresentavam imprecisões e particularidades técnicas que os diferenciavam dos mapas atuais.
3. A projeção (forma de representar a superfície esférica da Terra em um plano) é um elemento técnico importante na cartografia.

Explicação: Urbano Monte (1544-1613) foi um cartógrafo italiano que criou, em 1587, um dos maiores mapas-múndi manuscritos do século XVI. Sua obra mais famosa é um planisfério de 60 folhas que, quando montadas, formam um mapa circular com mais de



3 metros de diâmetro.

A particularidade mais notável desse mapa é sua projeção polar, ou seja, ele representa o mundo visto a partir do Polo Norte, com os continentes se irradiando a partir desse ponto central. Essa projeção era bastante incomum para a época, quando a maioria dos mapas utilizava projeções cilíndricas ou cônicas.

Portanto, a alternativa B está correta ao afirmar que o mapa de Urbano Monte apresenta como particularidade a "projeção polar". As outras alternativas não correspondem às características específicas desse mapa: a Antártida não era conhecida com precisão no século XVI; o mapa não conserva as formas continentais de maneira precisa; a representação do continente americano já era comum em mapas desse período; e o mapa de Monte, como outros mapas renascentistas, contém diversos elementos decorativos.

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E PREPARAÇÃO

Com base na análise das provas da FAMEMA, recomendamos as seguintes estratégias de estudo para a disciplina de História:

1. **Priorize a compreensão de processos históricos:** Mais do que memorizar datas e fatos isolados, é importante compreender os processos históricos, suas causas, desenvolvimento e consequências.
2. **Desenvolva habilidades de interpretação de textos:** Grande parte das questões da FAMEMA apresenta trechos de obras historiográficas ou fontes primárias. Pratique a leitura e interpretação desses tipos de texto.
3. **Relacione passado e presente:** Muitas questões exigem que você estabeleça conexões entre processos históricos e questões contemporâneas. Mantenha-se informado sobre temas atuais e reflita sobre suas raízes históricas.
4. **Estude História do Brasil com atenção especial:** As questões sobre História do Brasil representam aproximadamente 40% do total, com ênfase nos períodos colonial, imperial e republicano.
5. **Não negligencie a História Contemporânea:** Temas como descolonização, Guerra Fria, globalização e questões ambientais são frequentes nas provas.
6. **Pratique com questões anteriores:** Resolver questões de provas anteriores é uma excelente forma de se familiarizar com o estilo da FAMEMA e testar seus conhecimentos.



7. **Desenvolva uma visão interdisciplinar:** Muitas questões estabelecem relações entre História e outras áreas do conhecimento, como Geografia, Sociologia e Filosofia.

Bons Estudos!!!!



Professor Grillo



@professorgrillo_historia

REFERÊNCIAS

- Provas da FAMEMA (2019-2025)
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2018.
- HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2016.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2013.

